



ESQUERDA DE CONFIANÇA

O BLOCO PROPÕE



SAÚDE UMA POLÍTICA PARA O FUTURO

- :: Contrato com o governo da República para um plano de emergência de colocação de médicos e técnicos de saúde e condições favoráveis de formação profissional e aposentadoria.
- :: Formação de especialidades nos hospitais da Região.
- :: Generalizar os cuidados paliativos e de idosos no exterior dos hospitais.



EDUCAÇÃO DEFENDER A ESCOLA PÚBLICA

- :: Revogação do actual estatuto do professor.
- :: Requalificação do parque escolar.
- :: Máximo de 20 alunos por turma.
- :: Mais professores e técnicos para os alunos com necessidades especiais, conforme as necessidades identificadas por cada escola.
- :: Gabinetes escolares de apoio psicológico e social, trabalhando em rede com os gabinetes locais.
- :: Introdução de uma disciplina, sem avaliação, que abranja educação sexual, igualdade de género e combate às dependências.
- :: Limitação a dois mandatos para os conselhos executivos.



TRANSPORTES UMA NECESSIDADE URGENTE

- :: Congelamento dos aumentos das tarifas da SATA até à conclusão de um estudo integrado dos transportes públicos aéreos e marítimos.
- :: Garantia de transportes marítimos diários entre as ilhas do triângulo.
- :: Baixa imediata da taxa de combustível da SATA.



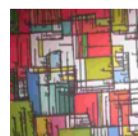
TRABALHO DIREITO À DIGNIDADE

- :: Não aplicar nos Açores os códigos de trabalho para a Função Pública e Privado.
- :: Constituição de um conselho consultivo junto da Inspeção do Trabalho com sindicatos, associações de imigrantes, etc.



DEPENDÊNCIAS UM COMBATE EFICAZ

- :: Abertura de Centros de Atendimento a Toxicodependentes nas ilhas mais populosas.
- :: Programas de combate às dependências, nomeadamente álcool, de proximidade, transversal às escolas e na comunicação social.



CULTURA APOIO AOS ARTISTAS E AGENTES CULTURAIS

- :: Criar um novo programa regional de acção e desenvolvimento cultural e artístico.



HABITAÇÃO NÃO AOS GUÊTOS, SIM À INTEGRAÇÃO

- :: Requalificação dos bairros sociais e apoio à qualificação dos moradores.
- :: Criação de bolsa pública de habitação para arrendamento, ou venda, em habitações existentes ou em novas urbanizações.
- :: Alteração da política de solos e penalizações fiscais para os prédios devolutos.
- :: Combate à terciarização dos centros históricos das cidades.



MULHERES QUEREMOS IGUALDADE

- :: Generalizar as creches públicas para bebés a partir dos 4 meses com horários compatíveis.
- :: Acabar com as listas de espera para apoio às mulheres vítimas de violência.
- :: Contratualizar com a comunicação social pública programas que promovam a igualdade de género e combatam a violência.
- :: Programas para apoio às mães adolescentes.
- :: Formação profissional adaptada à realidade das mulheres e jovens.



AMBIENTE DEFENDER O PLANETA, DEFENDER OS AÇORES

- :: Inquérito imediato às obras na Fajã do Calhau, em S. Miguel.
- :: Trazer a Estratégia Regional para o Desenvolvimento Sustentável ao debate participado dos açorianos e açorianas.
- :: Criar comissão na Assembleia Regional com as associações ambientais para implementação e acompanhamento dos programas ambientais.
- :: Cumprimento integral da Directiva Nitratos.
- :: Manter a exigência da gestão pelos Açores das 200 milhas marítimas, classificando-as como "Santuário de Cetáceos".
- :: Decretar os Açores como zona livre de transgénicos.
- :: Desenvolvimento das energias alternativas a caminho dos 100%.
- :: Assegurar apoios para o desenvolvimento de uma agricultura de modo biológico.
- :: Tratamento de todos os efluentes e resíduos sólidos.
- :: Implantar uma estação de tratamento de resíduos hospitalares.



DESENVOLVIMENTO PENSAR O AMANHÃ

- :: Em contrato com a República, lançar as bases para um centro internacional de investigação nas áreas das ciências do mar, do clima e vulcanologia.
- :: Lançar estudo sobre a exploração da situação geo-estratégica dos Açores para construção de uma plataforma de serviços aeronáuticos e outras valências.

BLOCO AÇORES

UMA DEPUTADA COM CAUSAS



Zuraída Soares



LISTA SÃO JORGE

Mário Lopes
professor

Diniz Moreira
professor

Pedro Silva
Independente

Ruben Correia
auxiliar educativo

CANDIDATOS SUPLENTE

Rui Cabral, carpinteiro
Manuel Lemos, auxiliar educativo

CADA VOTO CONTA. EM TODAS AS ILHAS.

Desigualdades e pobreza aumentam

O governo regional desdobra-se em propaganda: tudo vai bem nos Açores. Mas as pessoas não encontram esse oásis.

A precariedade no trabalho é um flagelo, em especial para os jovens. O trabalho sem direitos, a incerteza no amanhã, levam a vida ao ciclo da pobreza. Os baixíssimos salários condenam quem trabalha e levam os mais preparados à debandada. A economia paralela atinge os 40%, como admite a própria Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo. Perda de poder de compra,

**5,6%
O desemprego
aumenta.
Mas ter emprego
não é o fim
da pobreza.**

precariedade, ataques aos trabalhadores da administração regional e local: os Açores vivem longe da propaganda retocada de Carlos César. baixa de 2 escalões no IRS (votada também por PSD e CDS) é uma medida eleitoralista e de fôlego curto. Mudar a situação social exige mais. Carlos César sabe-o, mas limita-se a um bónus em véspera de eleições.

CANDIDATOS CÍRCULO REGIONAL

Zuraída Soares
professora



José Cascalho
professor universitário



Mário Moniz
bancário



Mário Lopes
professor



Cláudia Neves
gestora

CANDIDATOS SUPLENTE

Gabriela Mota Vieira
enfermeira
Ernesto Resende
jurista



Um roubo aos Açores

Sempre acompanhado pelo PSD, Carlos César apresenta um plano de privatizações de serviços públicos.

A privatização vai tornar estes serviços mais caros e mais concentrados nas ilhas mais populosas e, nestas, onde o exercício for mais rentável.

Quem é dono, dita as regras: a lógica não é serviço público, mas sim lucro. Nos Açores, um mercado pequeno e empobrecido, com custos altos pela descontinuidade geográfica, só investe nestes sectores quem sabe que o negócio é garantido.

O Governo Regional acabará a pagar a rentabilidade privada destas empresas, em troco de um falso

Nada escapa: SATA, EDA, Saúde, Portos e Aeroportos, saneamento e distribuição de água, entre outros sectores.

serviço público. Muitos destes serviços estão longe dos níveis de eficiência, acesso e qualidade a que obriga o dinheiro investido e as necessidades da população.

É responsabilidade política a modernização e reorganização destes serviços. O Bloco de Esquerda não encobre a continuada má prestação de serviços: é a falta de qualidade que vai criando na opinião pública a expectativa de mudanças. É sobre essa expectativa que o PS quer montar o negócio da privatização.



Autonomia exigente

A autonomia é essencial no combate ao atraso.

Para o Bloco, esta conquista democrática não pode ser moeda de troca para jogos políticos, venham da Região ou do continente. Nem pretexto para qualquer fuga à responsabilidade. A República deve respeitar as funções de soberania e o apoio ao desenvolvimento social e económico da Região. Por outro lado, a falta de poderes regionais já não é desculpa para ninguém. Na revisão do Estatuto, agora em curso, não alimentamos polémicas artificiais. Defendemos a manutenção do texto

votado por unanimidade na Assembleia da República, após a expurgada das inconstitucionalidades.

Para se desenvolver, a autonomia precisa de arejar a democracia.

O PS repete o essencial da política do PSD. Na Assembleia Legislativa, a maioria absoluta impede o debate de alternativas. Tornar a Assembleia plural nas ideias e nas propostas é uma exigência democrática que terá

repercussões positivas em todas as dimensões da vida açoriana. Neste campo, urge também impedir que a televisão e rádios públicas sejam a câmara de ressonância do governo regional e que a inspecção de trabalho continue a receber ordens directas da presidência do governo, que é o maior dono de obras na região.

A autonomia precisa de uma democracia forte. Para que o pensamento único, o abuso do poder e o clientelismo, se tornem pragas em extinção.



Projectar os Açores para o futuro

Um modelo económico de baixos salários, fraca qualificação, pouco valor acrescentando e sazonalidade, condena os Açores a um futuro hipotecado.

Hoje, a 'situação estratégica privilegiada' está ao serviço dos Estados Unidos. A base das Lajes é um porta-aviões da guerra. Mas Carlos César já

Nas Lajes, os direitos dos trabalhadores são desrespeitados e a soberania nacional é constantemente violada.

O privilégio geográfico deve servir a economia e o bem-estar dos residentes da Terceira e da Região. Deve ser estudado em profundidade um projecto de reconversão

das actuais instalações bélicas através de uma plataforma de prestação de serviços não exclusivamente aeronáuticos. Outra estratégia implica também apostar no conhecimento, na investigação e nas novas tecnologias. É necessário fazer dos Açores uma referência mundial das ciências ligadas ao mar, à vulcanologia e ao clima. O reconhecimento actual deve ser promovido, com a constituição de um centro internacional do conhecimento nestas áreas, de iniciativa comum dos governos da República e da Região.

Ambiente não é negócio

A preservação do planeta tem inimigos fortes: os poderes económicos apostam no desenvolvimento poluidor. Também é assim nos Açores.

Na Fajã do Calhau o governo regional abre uma estrada só para inflacionar os terrenos. A obra não tem estudos técnicos ou de impacto ambiental, ninguém sabe quem autorizou, quanto se gastou, quanto se vai gastar.

O urbanismo está ao serviço da especulação imobiliária, sempre capaz de contornar a lei. O apelo é feito ao transporte em automóvel individual, com investimentos que prejudicam o

transporte público. As nossas lagoas estão em lenta agonia. A nossa orla marítima continua a ser esventrada por novas construções. A política urbanística é um caos, abandonando o edificado e promovendo a construção desenfreada. Perante certos interesses, Carlos César torna-se magnânimo. É necessário um inquérito a toda esta situação.

Vôos Low Cost Porque não há?

As companhias de baixo custo praticam preços baratos porque operam entre grandes cidades europeias com trajectos curtos e com lotação esgotada ou quase.

Em 5 anos de liberalização do espaço aéreo europeu, nenhuma destas companhias fez sequer uma consulta aos aeroportos dos Açores, nomeadamente aos mais movimentados como Ponta Delgada ou Terceira.

A razão é simples. A grande distância e o desvio em relação a rotas de grande procura torna o negócio menos atractivo. É falso o que dizem PS e PSD – que a privatização da SATA traria vôos *low cost* aos Açores. Pelo contrário, se o Governo



Regional financiar as tarifas, isso pode acontecer, como aconteceu na Madeira.

Cabe perguntar aos senhores do PS e do PSD: porque mentem? Se há dinheiro para financiar privadas porque não financiam a empresa pública? Só uma resposta é certa. O negócio é gordo e querem utilizar os dinheiros públicos para financiar os privados.

Nome

Morada

Cód. Postal

Telemóvel E-mail

O Bloco de Esquerda tem nove anos. É um percurso de causas e combates que conheces bem. Um percurso que faz toda a diferença contra os interesses mais fortes na sociedade portuguesa. Uma esquerda nova precisa de mais força e de mais vozes. No Bloco falta uma, a tua!